

## Moderações

### Vozes emergentes, línguas e aprendizagem global



Osvaldo Succi Junior fez a moderação de duas sessões de comunicação oral: “Leituras colaborativas e aprendizagem de línguas estrangeiras no projeto Literatandem”, por Vanessa Matiola (Unesp/Brasil) e “*COIL en la enseñanza y el aprendizaje de idiomas extranjeros y segundas lenguas*” (COIL no ensino e na aprendizagem de idiomas estrangeiros e segundas línguas), por Lilian Velasquez (DUOC UC/Colômbia) e Gabriel Cabezas (Universidad del Bío-Bío/Colômbia).

Ana Carolina Freschi fez a moderação do FlashTalk “*Creative Global Learning at SHU: Focus on students’ engagement*” (Aprendizagem Global Criativa na SHU: Foco no envolvimento dos alunos). E apoiou Divinia Jithoo (Durban University of Technology/África do Sul) na moderação do painel “*Emerging Voices*” (Vozes Emergentes).

Estiveram presencialmente, no auditório principal do Centro de Convenções Rebouças, as vozes emergentes das painelistas Sandra Julieth Valencia Escobar (Universidad Católica De Manizales/Colômbia), Alia Gilbrecht (AN-Najah University/Palestina) e Bee Gan (Sheffield Hallam University/Reino Unido). Daniel Otieno (Kenyatta University, Quênia) participou remotamente do painel.

Sandra Valencia destacou a importância de líderes de internacionalização nas instituições “sem os quais, o que ocorre são apenas iniciativas isoladas”. E elencou os principais **obstáculos à internacionalização** sob a perspectiva latino-americana: barreira linguística, recursos econômicos, ferramentas tecnológicas e conectividade e perspectiva política.

Daniel Otieno ressaltou os princípios que devem guiar o design de projetos COIL: equidade, tomada de **decisão democrática e translinguagem**. Alia Gilbrecht citou como principais desafios a captação de fundos, a conectividade e questões geopolíticas (como a guerra afeta a todos, física e emocionalmente).

Bee Gan sugere redesenhar os cursos para **incluir a internacionalização no currículo**. Do ponto de vista estratégico, recomendou: “olhe para a missão da universidade, seus KPIs (*Key Performance Indicators* — indicadores-chave de desempenho) e mostre como os projetos COIL ajudam nisso. Dessa forma, os Intercâmbios Virtuais ganham adesão institucional”.